

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e contratuais, submetemos à apreciação de V. Ss o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado do Exercício, das Mutações nas Contas do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, acompanhadas pelas Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2013. **Mensagem da Administração: Cenário Econômico:** O ano de 2013 foi marcado pelo início da recuperação das economias nos países desenvolvidos, principalmente nos Estados Unidos. Apesar da forte contração fiscal e melhoria dos fundamentos econômicos, gerando um movimento global de realocação de capital e consequente apreciação do dólar, assim como pela desaceleração das economias emergentes. No Brasil a economia teve mais um ano desafiado, principalmente em termos de redução de custos e controle da inflação, embora sua trajetória acumulada mantivesse-se descolada do restante da meta. O IPCA ficou estável e terminou o ano em 5,9%. A nossa moeda (R\$) perdeu valor frente ao dólar, fazendo com que a taxa de câmbio terminasse o ano em R\$ 2,36/US\$. Para amenizar este impacto o Banco Central (BACEN), foi obrigado a proceder a um novo ciclo de ajustes da taxa básica de juros, a qual atingiu 10,0% no final de 2013. Entretanto, diante desse cenário, a economia brasileira apresentou crescimento moderado no orden de 2,3% em 2013, amparado especialmente na retomada dos investimentos. A despeito do mercado de trabalho ter permanecido estável, com níveis de desemprego baixos e rendimentos reais elevados, o comportamento do consumo foi modesto. A produção Industrial por sua vez, apresentou um crescimento de 1,4% quando comparado 2013 x 2012, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Análise de Desempenho:** A empresa manteve continuidade na aplicação da estratégia de vendas iniciada no final de 2012, dando prioridade às

margens de contribuição e rentabilidade, em troca de volume e escala. Também promoveu um forte ajuste nos custos e despesas operacionais, bem como reduziu os níveis de investimentos, sem prejuízo na qualidade de atendimento ao cliente. A empresa aderiu a várias práticas de governança corporativa iniciadas em 2010, reforçando o quadro direto, com melhoria da performance interna, no sentido de iniciar a preparação da empresa para o mercado de capitais. O faturamento bruto atingiu neste ano o montante de R\$ 323,4 milhões, versus R\$ 345,6 milhões, realizado em 2012. A despeito da redução de 6,8% no faturamento em relação ao ano anterior, o resultado do EBITDA foi superior, principalmente pela estratégia adotada, com foco nas vendas "B2B" de fios e cabos de COBRE, concentrando assim nos canais de vendas para a Indústria e Construtoras, com melhores margens de contribuição, em detrimento da redução de vendas para o canal de Home Center/Distribuidor, cujas margens são menores. **Evolução do EBITDA no período de 2013 x 2012. Valores em milhares de Reais**

Composição do EBITDA - Ajustado	2013	2012	Varição
Lucro Líquido	3.507	2.815	692
(+) Resultado Financeiro Líquido	16.813	14.737	2.076
(+) Provisão para IR e CS	1.851	1.464	387
(+) Outras Receitas	(882)	(1.187)	305
(+) Depreciação e Amortização	4.772	4.447	325
(=) EBITDA	26.061	22.276	3.785
Margem EBITDA/Rec. Líquida	11,01%	8,90%	

Demonstração do Resultado - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais 1,00)

Descrição	Notas explicativas	31/12/2013	31/12/2012
Receita bruta de vendas		323.375.260	345.640.841
Receita operacional de vendas		323.375.260	345.640.841
(-) Deduções da receita bruta		(90.620.695)	(94.332.072)
Receita operacional líquida		232.754.565	251.308.769
(-) Custo de produtos vendidos		(190.170.446)	(209.832.963)
Lucro bruto operacional		42.584.119	41.475.806
(-) Despesas operacionais		(21.295.069)	(23.645.679)
Administrativas e gerais		(12.681.471)	(13.402.691)
Comerciais		(9.336.221)	(8.866.316)
Tributárias		(1.433.160)	(1.443.305)
Outras receitas e despesas operac. líquidas		2.155.783	66.633
Lucro líquido antes dos efeitos financeiros		21.289.050	17.830.127
Efeitos financeiros líquidos		(16.813.255)	(14.736.925)
Despesas financeiras		(17.966.581)	(17.459.115)
Receitas financeiras		1.153.326	2.722.190
Lucro líquido operacional		4.475.795	3.093.202
Resultados não operacionais		882.269	1.186.639
Lucro líquido antes da prov. p/ imp. de renda		5.358.064	4.279.841
(-) Prov. para imposto de renda e CSLL		17	(1.850.587)
Lucro líquido do exercício		3.507.477	2.815.360
Lucro líquido por ação		1,37	1,10

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Levantados em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais 1,00)

Descrição: Proveniente das operações	Notas explicativas	31/12/2013	31/12/2012
Lucro líquido do exercício		3.507.477	2.815.360
(+/-) Ajustes do resultado líquido		5.358.064	4.279.841
Depreciações e amortizações		12,1	4.771.660
Reserva legal		(175.374)	(140.768)
Provisão p/ imposto de renda e contribuição social		17	(1.850.587)
Resultado líquido ajustado		8.103.367	7.121.381
I - Das atividades operacionais (Aumento) ou redução nos ativos operac.		46.061.995	(65.686.792)
Contas a receber		5	38.955.749
Estoque		6	13.237.441
Impostos a recuperar		7	(2.009.734)
Adiantamentos a fornecedores		8	1.281.531
Créditos diversos		9	(2.248.695)
Créditos com empresas ligadas		11	(3.154.297)
Aumento ou (redução) nos passivos operacionais		(36.755.824)	36.564.699
Fornecedores		13	(58.516.726)
Obrigações trabalhistas		15	(705.258)
Obrigações tributárias		16	1.261.464
Provisão p/ imposto de renda e contribuição social		17	1.850.587
Contas a pagar		18	(465.891)
Fornecedores (não circulante)		13	20.000.000
Caixa aplicado nas operações		17.409.934	(22.010.712)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		17.409.934	(22.010.712)

Demonstração das Mutações nas Contas do Patrimônio Líquido - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais 1,00)

Descrição	Capital social integralizado	Reserva de reavaliação constituição ajuste de AVP	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2012						
Constituição do ajuste da variação patrimonial (AVP)		34.873.521	-	-	-	34.873.521
Integração de capital conforme cisão parcial		-	-	-	-	-
Reserva de lucros conforme cisão parcial		-	-	2.115.311	-	2.115.311
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.815.359	2.815.359
Reserva legal		-	140.768	-	-	140.768
Constituição dos contratos a realizar		30.350.508	-	-	-	30.350.508
Transferência do lucro acumulado		-	-	2.674.591	-	2.674.591
Saldo final em 31 dezembro de 2012		65.224.029	140.768	4.789.902	-	72.709.680
Reversão da constituição dos contratos a realizar		-	-	-	-	(30.350.508)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.507.477	3.507.477
Reserva legal		-	175.374	-	-	175.374
Transferência do lucro acumulado		-	-	3.332.103	-	3.332.103
Saldo final em 31 dezembro de 2013		2.554.981	34.873.521	316.142	8.122.005	45.866.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

do resultado durante o período em que os empréstimos permanecerem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é debitada até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona. Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado novamente após o reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expira. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a **Cordeiro Cabos Elétricos S.A.**, tenha direto incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 (doze) meses após a data do balanço patrimonial. **3.13. Contas a Pagar aos Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens, mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Os fornecedores são inicialmente reconhecidos pelo valor de aquisição e são mensurados pelo custo amortizado de suas duplicatas, não incluindo o método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente, não sendo aplicado o valor presente neste exercício. **3.14. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base no lucro líquido contábil ajustado por adições e exclusões conforme legislação específica. Quando em decorrência desses ajustes o lucro real é uma base positiva, o imposto é calculado às alíquotas de 15% (quinze por cento), acrescido do adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro real tributável excedente de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais). A Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido do exercício é calculada sobre o lucro líquido contábil ajustado por adições e exclusões conforme legislação específica. Quando em decorrência desses ajustes e a base de cálculo for positiva, a contribuição social é calculada à alíquota de 9% (nove por cento). **3.15. Provisões:** Este exercício não foram contabilizadas as provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária), em decorrência de seus advogados informarem a não existência de processos relevantes contra esta empresa. Quando a **Cordeiro Cabos Elétricos S.A.**, tiver uma obrigação presente ou não formalizada (construção de obrigação) como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Nesta circunstância será efetuada uma provisão com base na opinião de seus advogados e será registrada no balanço patrimonial. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquida-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão será reconhecida, mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual, incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões quando mensuradas serão pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo será reconhecido como despesa financeira. **3.16. Reconhecimento da Receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias no curso normal das atividades da empresa **Cordeiro Cabos Elétricos S.A.** A receita é apresentada líquida, dos abatimentos e descontos. **A Cordeiro Cabos Elétricos S.A.**, reconhece a receita quando: • O valor da receita possa ser mensurado com segurança; • É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a sociedade; e • Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da **Cordeiro Cabos Elétricos S.A.** **A Cordeiro Cabos Elétricos S.A.** baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **4. Caixa e Equivalente de Caixa:**

Descrição **31/12/2013** **31/12/2012**

Banco	2.430	786
Banco conta movimentos	3.261.265	2.901.388
Aplicações financeiras	9.903.523	4.948.830
Bancos vinculados	1.670.513	7.381.680
Total	14.873.731	15.232.684

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas variáveis de até 100% (cem por cento) do CDI em 31 de dezembro de 2013, tendo como contraparte bancos de primeira linha. **5. Clientes:**

Descrição **31/12/2013** **31/12/2012**

Clientes	84.299.127	123.254.876
Total	84.299.127	123.254.876

Os valores a receber são compostos por duplicatas a receber de terceiros. Constam em aberto na posição contábil de 31/12/2013, duplicatas a receber pendentes de liquidação conforme quadro abaixo:

Contas a receber	31/12/2013	31/12/2012
A vencer: De 1 a 30 dias	30.541.582	27.783.936
De 31 a 60 dias	9.006.697	9.056.383
De 61 a 90 dias	3.866.307	1.532.691
De 91 a 120 dias	185.500	442.375
De 121 a 180 dias	-	76.235
Total a vencer	44.200.086	38.891.620
Vencidas: De 1 a 30 dias	1.731.662	1.011.064
De 31 a 60 dias	320.086	233.803
De 61 a 90 dias	131.124	83.736
Acima de 180 dias	344.880	3.158.542
Total Vencidas	2.527.752	4.487.145
Clientes - Grupo Econômico Melo Cordeiro	37.571.289	49.525.603
Total	37.571.289	49.525.603

Contratos **31/12/2013** **31/12/2012**

Bandeirolas Energia S.A.	-	15.504.431
Espirito Santo Centrais Elétricas	-	14.846.077
Total	-	30.350.508

Total geral **84.299.127** **123.254.876**

A empresa, em 2012, adotou o critério de contabilizar os contratos de fornecimentos de produtos firmados com empresas concessionárias de energia elétrica, refletindo esta variação na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial em contra partida a conta de clientes do curto prazo. **6. Estoques:**

Descrição **31/12/2013** **31/12/2012**

Produtos acabados	8.854.158	14.688.339
Produtos em elaboração	5.318.868	8.669.125
Materia-prima	6.532.183	11.872.066
Mercadorias para revendas	1.287.462	-
Total	21.972.689	35.210.130

Os estoques de produtos acabados e em elaboração foram determinados por critérios definidos pela legislação fiscal e não pelos custos reais incorridos, visto que não possuem sistema de custo integrado e coordenado com a escrituração contábil. Os estoques de matérias-primas ao final do exercício foram avaliados com base no maior preço de compra ocorrido ao longo do exercício, excluído os impostos incidentes, não refletindo o preço médio dos estoques. **7. Impostos a Recuperar:**

O EBITDA é um indicador financeiro utilizado para mensurar o desempenho operacional e do fluxo de caixa das atividades da empresa, sem contar impostos e outros efeitos financeiros. O resultado de EBITDA foi devido basicamente ao desempenho das vendas com melhores margens de lucro, melhoria de eficiência e produtividade da área fabril, bem como reduções significativas de custos e despesas operacionais fixas, ocorridas durante o exercício de 2013. **Endividamento Bancário:** No decorrer do exercício de 2013 a empresa concluiu o ciclo de alongamento do perfil de endividamento bancário através do projeto de reestruturação financeira, mirando operações de curto prazo para longo prazo, com objetivo de redução das despesas financeiras, compatibilizando assim uma melhor adequação do EBITDA versus despesas financeiras e amortizações dos empréstimos bancários. Esse processo foi iniciado no final de 2012 e de acordo com a política financeira, buscando permanentemente o alongamento e a diversificação dos instrumentos financeiros disponíveis. A empresa também promoveu um grande ajuste na organização visando adequar a efetiva liquidez no fluxo de caixa às atuais condições de mercado. **Lucro Líquido:** O resultado de R\$ 3.507 mil quando comparado com o lucro de R\$ 2.815 mil de 2012, é explicado basicamente pelas ações implantadas pela Companhia. **Investimentos:** Em 2013 os investimentos foram mínimos para dar continuidade às atividades da empresa, buscando não exceder o montante previsto de depreciação anual, pois a empresa já investiu em ampliação da capacidade produtiva iniciada em 2011, preparando-se para atender basicamente aos projetos de infraestrutura do governo, em função dos eventos de Copa do Mundo e Olimpíadas, previstos para os próximos anos. **Perspectivas 2014:** A estratégia da empresa para 2014 está focada em incrementar as vendas com melhores margens de rentabilidade, continuar a investir na qualidade dos produtos, respeitar o meio ambiente e manter a

Reservas de capital

Reserva de reavaliação constituição ajuste de AVP	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
34.873.521	-	-	-	34.873.521
-	-	-	-	-
-	-	2.115.311	-	2.115.311
-	-	-	2.815.359	2.815.359
-	140.768	-	-	140.768
30.350.508	-	-	-	30.350.508
-	-	2.674.591	-	2.674.591
65.224.029	140.768	4.789.902	-	72.709.680
(30.350.508)	-	-	-	(30.350.508)
-	-	-	3.507.477	3.507.477
-	175.374	-	-	175.374
-	-	-	3.332.103	3.332.103
34.873.521	316.142	8.122.005	-	45.866.649

Descrição **31/12/2013** **31/12/2012**

ICMS a recuperar	4.643.286	1.605.950
IRPJ a recuperar	480.952	1.223.308
COFINS a recuperar	2.915	274.917
PIS a recuperar	708	59.682
IRRF a recuperar	52.371	59.264
CSLL a recuperar	27.377	3.694
IRPJ a recuperar	32.845	4.433
Total	5.240.982	3.231.248

Os impostos são originados pelas operações comerciais de aquisições de matérias-primas e serviços necessários às atividades produtivas da empresa, bem como pela retenção de impostos na fonte de empresas estatísticas, em conformidade com a Lei 9.430/96, art. 63, e Lei 10.833/03, art. 34, e impostos retidos pelas instituições financeiras. Estes impostos podem ser compensados com tributos de mesma natureza em apuragens futuras. Os impostos a recuperar estão demonstrados pelos seus valores históricos no encerramento do exercício. A administração estuda a possibilidade de desenvolver atividades operacionais, que permitam a compensação dos créditos sobre o faturamento para o próximo exercício social. **8. Adiantamentos a Fornecedores:**

Descrição **31/12/2013** **31/12/2012**

Adiantamentos a fornecedores	734.084	1.052.380
adiantamentos fornecedor - SMD	-	963.230
Total	734.084	2.015.615

Na conta de Adiantamentos a Fornecedores estão registrados os valores pagos antecipadamente por produtos, materiais de uso e consumo e serviços que serão entregues futuramente. Segundo o regime de competência, os valores serão apropriados e lançados para estoques, ativos e despesas assim que o fornecedor em questão emitir a fatura comercial. **9. Créditos Diversos:**

Descrição **31/12/2013** **31/12/2012**

Adiantamentos funcionários	208.962	138.255
Créditos diversos	7.069	226.340
Total	216.031	364.595

As contas acima se referem a adiantamentos de serviços prestados que serão baixados ao sistema de resultado, à medida que forem apresentados os documentos fiscais correspondentes. **10. Despesas Pagas Antecipadas:**

Ativo circulante: Descrição **31/12/2013** **31/12/2012**

Prêmios de seguros a vencer	37.804	21.373
Total do ativo de seguros	37.804	21.373
Contratos a amortizar	683.261	21.973
Contratos de Leasing	180.000	-
Total dos contratos a realizar	863.261	21.973
Ativo não circulante: Descrição	901.065	21.973
Total	31/12/2013	31/12/2012
Depósitos judiciais	1.875	-
Total	1.875	-

Descrição **31/12/2013** **31/12/2012**

Contratos a amortizar	1.066.293	1.066.293
Contratos de Leasing	450.000	-
Total	1.516.293	-
Total geral	1.518.167	-

Nas contas de contratos a amortizar estão demonstrados os valores de contrato de prestação de serviços de consultoria financeira, sendo que as despesas serão reconhecidas no sistema de resultado no vencimento das parcelas pelo regime de competência. **11. Empréstimos Coligados:**

Descrição **31/12/2013** **31/12/2012**</